

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ENANCIB ciência da informação

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

BIBLIOTECÁRIO E MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE: ANÁLISE E PERSPECTIVAS

Everton da Silva Camillo (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

Leda Maria Araújo (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

Mariana Rodrigues Gomes de Mello (Universidade Estadual Paulista – UNESP)

Claudio Marcondes de Castro Filho (Universidade de São Paulo – USP)

LIBRARIAN AND INFORMATION MEDIATION IN POST MODERNITY: ANALYSIS AND PERSPECTIVES

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: Um sujeito pós-moderno passa a ter novas demandas. Assim, equipamentos cultural-informacionais passam a ter que perceber essas demandas frente aos desafios da atualidade e perceber as distintas perspectivas do ato de mediar a informação. Desse modo, objetiva-se averiguar preocupações da comunidade científica acerca da mediação da informação feita pelo bibliotecário em equipamentos cultural-informacionais na Pós-Modernidade. Metodologicamente, foi realizada uma pesquisa exploratória, quantitativa, valendo-se das técnicas de análise bibliométrica e *close reading*. Concluiu-se que: I) a representação do cenário de pesquisas científicas feitas e que tematizam centralmente o aspecto da mediação da informação por bibliotecários no momento da pós-modernidade é ínfima; II) as produções recuperadas que tratam dos temas *mediação da informação* e *pós-modernidade* simultaneamente os tem como tema periférico; III) no campo da Ciência da Informação, perspectiva-se a reflexão sobre o tema por pesquisadores e mediadores da informação a fim de que equipamentos cultural-informacionais e bibliotecários consigam, responsavelmente, cumprir o seu papel.

Palavras-Chave: Mediação da Informação; Bibliotecário; Pós Modernidade.

Abstract: A postmodern individual has new demands. Thus, information units have to perceive these demands, facing not only the current challenges, but also the different perspectives of the mediation of information. Therefore, the objective of this research is to investigate concerns of the scientific

community about mediation of the information made by librarians in cultural-informational equipments in Post-Modernity. Methodologically, an exploratory and quantitative research was done using bibliometric and close reading techniques. It was concluded that: I) the scientific scenario that centrally themes mediation of information done by librarians in postmodernity is minimal; II) papers that deal with mediation of information and postmodernity simultaneously have them as peripheral themes; III) concerning to Information Science field, it is aimed that researches and mediators of information must reflect on and scientifically produce about the approached theme, so information units and librarians may responsibly fulfill their roles.

Keywords: Information Mediation; Librarian; Post Modernity.

1 INTRODUÇÃO

A concepção de ciência, ora mobilizada na Idade Moderna, não consegue conferir respostas à complexidade de um sujeito que se inscreve num período pós-moderno, pois não há mais verdades eternas e absolutas, mas regularidades de pensamentos que podem ser alterados e potenciados pela internet e acesso à informação. Nessa seara, há a imagem bibliotecário: profissional que provê o acesso e conhece as estratégias e competências de mediação da informação. Assim, ele, na ambiência de equipamentos cultural-informacionais, deve observar, frente aos desafios da atualidade, as distintas perspectivas do ato de mediar a informação em equipamentos cultural-informacionais.

Desse modo, partimos à construção da pesquisa levando em conta a seguinte indagação: há preocupações científicas acerca da mediação da informação feita pelo bibliotecário em equipamentos cultural-informacionais no momento da Pós-Modernidade? Objetiva-se, portanto, averiguar preocupações da comunidade científica acerca da mediação da informação em equipamentos cultural-informacionais na Pós-Modernidade, sendo que, para tanto, como metodologia, foi realizada uma pesquisa exploratória, de natureza quantitativa, valendo-se das técnicas de análise bibliométrica e *close reading*, ou leitura atenta.

2 PÓS-MODERNIDADE E MEDIAÇÃO

Não há um consenso acerca do conceito da pós-modernidade, mas segundo o verbete de Hilton Japiassú e Danilo Marcondes, presente no Dicionário Básico de Filosofia, “a questão da pós-modernidade caracteriza uma controvérsia contemporânea, envolvendo questões filosóficas e de interpretação da sociedade, da arte e da cultura” (JAPIASSU; MARCONDES,

2005, p. 190). Na acepção desses autores, a questão da pós-modernidade vem sendo muito discutida por vários filósofos, historiadores e sociólogos, destacando-se Lyotard e Habermas.

Segundo Japiassú e Marcondes (2005), o francês Lyotard:

[...] introduz a ideia da condição pós-moderna como uma necessidade de superação da modernidade, sobretudo na crença na ciência e razão emancipadora, considerando que estas são, ao contrário, responsáveis pela continuação da subjugação do indivíduo” (JAPIASSÚ; MARCONDES, 2005, p. 190).

Já Habermas, complementam os autores, enfoca que o que ele denomina de “projeto da modernidade”, algo que não está pronto, mas sendo construído e somente por ele, através da valorização da razão crítica, é que o sujeito poderá se livrar das amarras ideológicas do poder político-econômico (JAPIASSÚ; MARCONDES, 2005).

Posto isto, pode-se dizer que a pós-modernidade é considerada o momento em que as grandes certezas são colocadas em dúvida. A cientificidade, fruto do paradigma da Idade Moderna que pretendia explicar tudo pela via racional e pelas verdades trazidas pelas ciências, até então tidas como absolutas, não consegue mais oferecer respostas a todos os fenômenos que envolvem a vida do sujeito pós-moderno. Reside aí a abertura da possibilidade de lidar com incertezas, rápidas mudanças, quebras de paradigmas. Não há uma clara ruptura entre o período anterior, tal como houve entre a passagem da Idade Média à Idade Moderna, em que a ciência passa a dar respostas que eram fornecidas exclusivamente pela religião (BAUMAN, 2001). Porém, sente-se que os tempos mudaram à medida que vivemos num mundo globalizado, em que a tecnologia promove respostas imediatas a muitas questões; cenário onde pode haver difusão do acesso à informação, porém dúvidas acerca da efemeridade dessas.

Logo, a falta de certezas incide na dificuldade que se tem em prever o futuro. Vive-se a realidade, aquilo que se inscreve no tempo presente.

Dessa forma, não sendo a ciência uma verdade absoluta, havendo outros saberes, denota-se a existência de um fluxo contínuo de informações que se modificam a cada dia frente ao fato de não haver mais verdades eternas, mas sim meras regularidades de pensamentos que podem ser alteradas (BAUMAN, 2001). E tudo potencializado pela velocidade da internet que modificou a forma de acesso à informação e projeta o ato de mediar como uma tarefa complexa que requer preparo maior do mediador que, outrora, não era exigido.

3 MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECÁRIOS

Nas últimas décadas têm-se ampliado as discussões na Ciência da Informação a respeito das temáticas: mediação e mediador da informação. Isso se dá pelo seus próprios conceitos, abrangência e complexidade, pois acabam por perpassar fronteiras de outras áreas do conhecimento. Assim, é no contexto da Biblioteconomia e da mediação da informação que situamos essa reflexão, e para isso, conclamamos, pois, dizeres de Almeida Júnior (2009, p. 9).

A mediação da informação é:

toda ação de interferência, realizada pelo profissional da informação, direta ou indireta; consciente ou inconsciente; singular ou plural; individual ou coletiva, que propicia a apropriação de que satisfaça, plena ou parcialmente, uma necessidade informacional (ALMEIDA JÚNIOR, 2009, p. 9).

Em face a isso, profissionais bibliotecários que atuam frente aos fenômenos da informação têm o papel de intervir e aproximar os leitores à informação, satisfazendo, dessa forma, suas necessidades por meio de diversos produtos e serviços, como não tão somente.

Para que isso ocorra, esses profissionais como mediadores devem atuar ativamente em todos os setores da biblioteca previamente capacitando-se, acompanhando as evoluções da área, assim como estudando os indivíduos no campo da Ciência da Informação e observando, assim, suas demandas informacionais. Por isso, Araújo (2013, p. 3) sugere que estudar os indivíduos no campo da Ciência da Informação “significa perceber que existem indivíduos usando, buscando, sentindo falta ou disseminando informação, e que essas ações os constituem enquanto um tipo particular de sujeitos”.

Capurro (2007, p. 174), sobre o contexto enredado, já definia o momento atualmente vivido como “a era da informação e também a era do acesso”. Logo, para proporcionar o acesso e apropriação da informação é necessário que ocorra um encontro entre leitor e informação: encontro propiciado pelo bibliotecário como um mediador da informação; ação que corrobora o bibliotecário como mediador em equipamentos cultural-informacionais, pois este age no bojo do estabelecimento das mais diversas relações não apenas com a informação, mas com o público e comunidade, expectando os diversos modos de mediar.

Em virtude disso, pontuamos, sob esse prisma, que nas últimas décadas os serviços de informação evoluíram e, em concomitância, o desenvolvimento e evolução da Ciência da Informação têm condicionado inúmeras mudanças e transformações na forma de trabalho dos profissionais dessa grande área, modificando seu perfil de atuação.

Logo, imerso nessa lógica, o bibliotecário deve tanto inovar quanto conhecer inúmeras estratégias de mediação da informação, reforçando a necessidade da sua educação continuada, pois atender as necessidades informacionais circunscritas na complexidade de um sujeito informacional que é presente num período pós-moderno, denotando novos enfrentamentos no fazer social biblioteconômico, é apresentado como um desafio a todo profissional imerso em equipamentos cultural-informacionais da atualidade.

3 METODOLOGIA

Esta investigação é de caráter exploratório, pois por meio dela buscamos um olhar mais apurado sobre o tema proposto. E Gil (1999, p. 27) propõe: “este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado”, corroborando o intento aqui explicitado. As buscas foram realizadas nas bases de dados *Library and Information Science Abstracts* (LISA) e Scopus, centrando-as no intervalo que vai de 2007 a 2017, ou seja, um intervalo de dez anos, e obedecendo a seguinte estratégia de busca, em língua inglesa:

<i>((Information mediation) AND (Post Modernity))</i>

Dado a estratégia, ressalta-se que uma das maneiras de indicar atividade de produção científica é por meio do cômputo das publicações científicas, que incide na verificação do vigor de um campo científico. Isso, ao nosso ver e caso, põe em destaque a bibliometria. Vanti (2002) propõe que o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada são denominados bibliometria. “A bibliometria tem como objetos de estudo os livros ou as revistas científicas” (SANTOS; KOBASHI, 2009, p. 159), método que vai ao encontro dessa investigação, pois priorizou-se a recuperação de resumos de artigos científicos publicados em revistas científicas indexadas nas bases de dados LISA e Scopus.

Devido a abrangência internacional das bases LISA e Scopus, além da primeira ser um periódico especialista em Biblioteconomia e Ciência da Informação e a segunda, no caso, o maior banco de dados de resumos e citações da literatura revisada sobre as mais diversas áreas, inclusive ciências sociais aplicadas, onde se insere, portanto, a Biblioteconomia e Ciência da Informação, optamos por recorrê-las.

A técnica de *close reading* (ou leitura atenta) foi usada para lidar com os resumos recuperados. O *close reading* condiciona o pesquisador a evitar uma visão ingênua na leitura durante seu trabalho com o material textual. Essa técnica compreende ler o material textual

observando o seguinte: significado das palavras, estrutura, som e ritmo, sintaxe, contexto textual, ironia, tom de voz e narrativas, imagens, dispositivos retóricos, temas, gênero, história, construção de uma tese.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na Scopus, durante a busca empreendida de acordo com o período e estratégia supracitados, utilizando, unicamente, o campo ‘*Keywords*’ como metadado à recuperação, nenhum trabalho foi recuperado. Entretanto, após uma reformulação na estratégia de busca, quando esta foi expandida, recorrendo, então, ao campo de busca ‘*Title, Abstract, Keywords*’, isto é, abrindo margem à recuperação de trabalhos que trouxessem elementos na estratégia de busca não apenas a partir do campo *palavras-chave*, mas também do *título* e *resumo*, o número de dois trabalhos foi recuperado. Assim, após a aplicação da técnica de *close reading* a ambos, desconsiderou-se o primeiro, pois este não tem relevância à temática proposta por esta investigação, enquanto que o segundo – como visto no quadro 1 –, embora não trate pontualmente da mediação da informação na Pós-Modernidade, apresenta, ao menos em seu resumo, discussão sobre a contribuição conjunta das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) relacionada à discussão estética da pós-modernidade com foco na informação cultural, o que de certa forma pode corroborar discussões que busquem diferenciar ações de mediação da informação e mediação cultural na pós-modernidade.

Quadro 1: Produção científica recuperada da Scopus com relevância temática à investigação

Publicação
ALMEIDA, M. A. Informação, tecnologia e mediações culturais. <i>Perspectivas em Ciência da Informação</i> , v. 14, número especial, p. 184-200, 2009.

Fonte: Elaborado pelos autores – 2018

Sobre a busca realizada na LISA, de igual maneira obteve-se zero recuperações de trabalhos quando utilizado, unicamente, o campo ‘*Todos os assuntos e indexação*’ na estratégia de busca. Porém, pensou-se que a alteração do uso do campo ‘*Todos os assuntos e indexação*’ para o campo ‘*Qualquer lugar, exceto texto completo*’ se mostraria mais profícua, já que isso possibilita a expansão da margem de recuperação de trabalhos por permitir o alcance de outros metadados indexados, como o título e o resumo. Entretanto, não houve recuperação de trabalhos. Partindo disso, optamos por editar a estratégia de busca por uma segunda vez e modificar o campo de busca. Assim, houve alteração do uso do campo ‘*Qualquer lugar, exceto texto completo*’ para o campo ‘*Qualquer lugar*’. Isso incutiu, então,

na busca dos termos “*Information Mediation*” e “*Post Modernity*”, de acordo com a estratégia de busca, não apenas nos campos título, resumo e palavras-chave, mas, de igual forma, no texto completo.

Sete trabalhos foram recuperados após emprendermos essa mudança na estratégia de busca, entretanto, após a aplicação da técnica *close reading* sobre os resumos recuperados, apenas um trabalho – visto no quadro 2 – apresentou relevância à temática proposta por esta investigação.

Quadro 2: Produção científica recuperada da LISA com relevância temática à investigação

Publicação
SALARELLI, A. Past and present factors of the crisis in Italy’s public libraries. <i>Library Review</i> , v. 63, n. 1/2, p. 110-124, 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores – 2018

Assim, denotamos a relevância do trabalho de Salarelli (2014), pois este propõe analisar as razões gerais para a crise na instituição da biblioteca pública contemporânea da Itália, o que, segundo o autor, se supõe ter relação entre a cultura italiana e o mundo de hoje, denotando por “*mundo de hoje*” a pós-modernidade.

É válido ressaltar que em função da localização de apenas dois artigos nas bases de dados a análise bibliométrica deixou de ser feita tendo em vista o recorte temporal proposto.

Como a sociedade atual se apresenta de múltiplas formas, por estar em constantes mudança e renovação, sendo marcada por complexa relação entre tecnologia, política, economia, educação e cultura, assim os equipamentos cultural-informacionais também se encontram nesse processo de transição.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao contexto em que vivemos, parece já não ser mais possível conferir respostas à sociedade da atualidade. Um sujeito pós-moderno, que se inscreve neste período, passa a ter novas demandas. Assim, tecnologia, política, economia, educação e cultura passam a abranger novos perfis de atores, físicos e jurídicos, pois dado o contexto da sociedade em rede, globalização e economia, na pós-modernidade muito corrobora as novas maneiras de ser e estar no mundo, logo os anseios tornar-se-ão outros. Assim, equipamentos cultural-informacionais passam a ter que perceber essas demandas frente não só aos desafios da

atualidade, mas às distintas perspectivas do ato de mediar a informação aos seus sujeitos informacionais nesses ambientes.

No que tange aos trabalhos que trazem preocupações sobre esse cenário, tem-se que não houve trabalhos recuperados a partir do emprego dos termos de busca no campo assunto, isto é, ‘*Keywords*’, na Scopus e ‘*Todos os assuntos e indexação*’, na LISA, mas a troca pelos campos ‘*Title, Abstract, Keywords*’ e ‘*Qualquer lugar*’ na Scopus e LISA, respectivamente, permitiu a recuperação de dois trabalhos relevantes à pesquisa, corroborado pela aplicação do *close reading*. Com isso, podemos inferir mais incisivamente que, a partir da execução da estratégia de busca, a representação do cenário de pesquisas científicas feitas e que tematizam centralmente o aspecto da mediação da informação por bibliotecários no momento da pós-modernidade é ínfima. Logo, como resultado das buscas na LISA e Scopus, tem-se apenas duas produções.

No campo da Ciência da Informação, perspectiva-se, portanto, a premência à reflexão sobre o tema por pesquisadores e mediadores da informação, pois um sujeito informacional que atua e se integra às condições e aparatos do/no período pós-moderno deve ser apresentado, evidenciado, problematizado e estimulado afim de que equipamentos cultural-informacionais e bibliotecários consigam, responsavelmente, cumprir o seu papel.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA JÚNIOR, O. F. **Bibliotecas públicas e bibliotecas alternativas**. Londrina: Eduel, 1997.
- _____. Mediação da informação e múltiplas linguagens. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 89-103, jan./dez. 2009.
- ARAÚJO, C. A. O Sujeito informacional no cruzamento da ciência da informação com as ciências humanas e sociais. XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, Florianópolis. **Anais...** 2013.
- BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CAPURRO, R.; HJORLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em ciência da informação**, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Pós-Modernidade. In: _____. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005. p. 190.

MACHADO, E. C. Análise de políticas públicas para bibliotecas no Brasil. INCID: **Revista Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 1, n. 1, p. 94-11, 2010.

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, p. 155-172, 2009.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162.